Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016 – 2025)

Criar uma sociedade fundamentada na igualdade de direitos e na coesão

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Outubro de 2016

Planeamento dos Serviços de Reabilitação da RAEM para o Próximo Decénio

A fim de apoiar da melhor forma a reabilitação e integração social das pessoas portadoras de deficiência, o Governo da RAEM definiu e deu início ao Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016 – 2025). O Planeamento pretendido abrange 13 áreas de serviços, englobando um total de cerca de 350 planos de acção, os quais serão desenvolvidos de forma ordenada em três fases, nomeadamente, de curto prazo (2016-2017), de médio prazo (2018-2020) e de longo prazo (2021-2025). Pretende-se assim, criar uma sociedade fundamentada na igualdade de direitos e na coesão, através da promoção sistemática do desenvolvimento sustentável dos serviços de reabilitação.

Valores e princípios

Apoiar as pessoas portadoras de deficiência a concretizar os objectivos pessoais, alcançar as metas do desenvolvimento da sociedade, consolidar a noção de que os deficientes constituem uma força para a promoção do desenvolvimento social e são, ao mesmo tempo, beneficiários do desenvolvimento, reconhecer as contribuições preciosas dos deficientes para o bem-estar, progresso e diversificação da sociedade em geral, garantir o acesso dos beneficiários a um ambiente sem barreiras e assegurar a sua participação em todos os aspectos do desenvolvimento, além de colocar, de forma adequada, na agenda as necessidades de todas as pessoas deficientes.

Perspectivas

Construir uma sociedade harmoniosa e inclusiva assente em direitos iguais, que permita aos deficientes uma plena participação social, sem barreiras e num ambiente inclusivo, a fim de que os mesmos possam também contribuir para a sociedade.

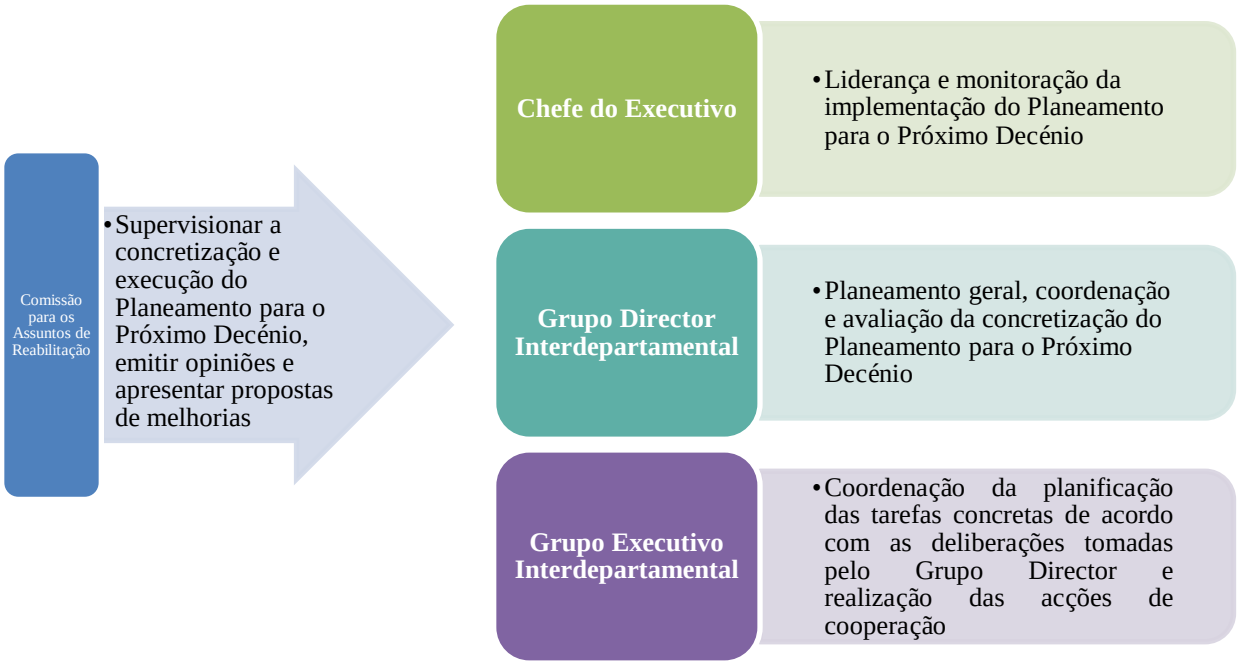
Objectivo da política

Concretizar uma política de prevenção, reabilitação e integração social das pessoas portadoras de deficiência a fim de garantir a este grupo populacional o efectivo exercício dos direitos e deveres atribuídos aos demais cidadãos, em condições de igualdade de oportunidades.

Direcção da estratégia

- Promover o entendimento, respeito e aceitação recíproca entre os diversos sectores da sociedade e as pessoas portadoras de deficiência, e proporcionar mais oportunidades para que os deficientes participem plenamente na sociedade.
- Promover a cooperação transectorial, com vista a garantir aos deficientes um ambiente sem barreiras e serviços de reabilitação integrados e diversificados, ajudando-os a reintegrar-se na comunidade.
- Reforçar a capacidade das pessoas portadoras de deficiência e dos seus cuidadores, tornando-os membros contribuintes da sociedade.

Mecanismo de planeamento geral, coordenação e implementação



Mecanismo de monitoração, avaliação e revisão

O Mecanismo de monitoração, avaliação e revisão consiste na realização de uma revisão anual no decurso do planeamento, bem como, de uma avaliação intercalar e um balanço de dez anos, respectivamente, no 5.° e 10.° ano da implementação do planeamento, por forma a que diferentes tipos de avaliação e revisão sejam efectuados em diferentes fases dessa implementação. O Governo da RAEM irá ajustar e actualizar o conteúdo do planeamento, em consonância com as necessidades dos idosos e o desenvolvimento social.

Prevenção e Avaliação

- Aumentar a oferta de serviços para assegurar o acesso oportuno das crianças com deficiência aos serviços de saúde.
- Realizar, de acordo com o plano programado, o concurso de admissão para a formação de mais de 200 médicos especializados.
- Acompanhar as propostas sobre os resultados da revisão do regime de avaliação da deficiência, melhorar de forma contínua todo o procedimento do pedido do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência e continuar a aumentar a capacidade profissional das instituições de avaliação.
- Criar um centro interdepartamental de avaliação integral para crianças, por forma a reforçar a cooperação para elevar a eficiência dos trabalhos de identificação precoce, diagnóstico, avaliação e disponibilização de serviços às crianças que apresentam dificuldades de desenvolvimento.

Reabilitação médica

- Concluir os trabalhos do Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde conforme o plano.
- Os Serviços de Saúde irão criar uma equipa de serviços psiquiátricos comunitários para prestar aos doentes na comunidade, serviços de avaliação profissional, tratamento e acompanhamento.
- Reforçar a formação técnica dos profissionais de saúde das instituições públicas e privadas e continuar o melhoramento dos serviços da reabilitação médica através da revisão do Regime Legal da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde e da criação de uma Academia de Medicina em Macau.
- Criar um grupo de trabalho interdepartamental, no sentido de coordenar e optimizar os serviços relativos ao uso de dispositivos de auxílio, bem como, reforçar a concessão de apoio financeiro para a aquisição desses dispositivos e a divulgação das informações sobre os respectivos programas de financiamento.
- Financiar as instituições de reabilitação na prestação do serviço com o uso de dispositivos de auxílio.

Formação Pré-escolar e Creches

- Criar mais instituições de intervenção precoce e aumentar as vagas dos serviços de formação precoce.
- Disponibilizar recursos para apoiar as instituições de intervenção precoce.
- Proporcionar formação ao pessoal da creche, a fim de aumentar a capacidade de identificar na fase mais precoce os casos de atraso no desenvolvimento.
- Criar um mecanismo de notificação de casos suspeitos pela creche e prestar às pessoas necessitadas e familiares aconselhamento e apoio oportuno.
- Lançar o programa de apoio financeiro destinado à publicidade sobre o desenvolvimento infantil e a intervenção precoce.

Educação

- Promover os trabalhos legislativos relativos ao Regime Educativo Especial em colaboração com as necessidades da educação especial e do desenvolvimento futuro.
- Providenciar apoios mais adequados às escolas por meio do aperfeiçoamento do projecto de apoio financeiro ao ensino integrado, de modo a atender mais eficazmente às necessidades dos alunos do ensino inclusivo.
- Introduzir a interpretação em linguagem gestual nos programas de televisão sobre as informações educativas.
- Elaborar por etapas instruções para os currículos relevantes em articulação com a implementação do novo regulamento no âmbito curricular e aumentar a capacidade profissional dos docentes, a fim de promover o ensino e a aprendizagem da educação especial.
- Aperfeiçoar o procedimento da avaliação para a colocação educacional, aumentar o número do pessoal responsável pela avaliação e reduzir o tempo de espera para a avaliação.
- Desenvolver instrumentos de avaliação, referenciados a normas de Macau e adaptados à situação local, como o desenvolvimento da linguagem das crianças, criatividade, capacidade de liderança, inteligência e de adaptação à sociedade.
- Aplicar as regras do ambiente sem barreiras na construção das escolas, e apoiar no melhoramento do ambiente sem barreiras das escolas existentes.
- Promover a adopção de medidas de facilitação para os estudantes com necessidade educativas especiais no Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau.

Trabalho, Emprego e Reabilitação Profissional

- Cooperar com as instituições de reabilitação para organizar cursos de formação adequados e orientados ao emprego junto às pessoas deficientes com competências de trabalho.
- Estudar o apoio às empresas que recrutam trabalhadores portadores com deficiência no acesso a dispositivos de auxílio.
- Aumentar as vagas para os serviços de reabilitação profissional.
- Ampliar os serviços de reabilitação profissional e aumentar os projectos e planos.

Cuidados de Acolhimento

- Aumentar o número de vagas dos equipamentos de acolhimento.
- Estudar o estabelecimento dos instrumentos para a avaliação da demanda das pessoas portadoras de deficiência quanto aos serviços de acolhimento e para a disponibilização de serviços.
- Estudar e planear critérios de serviços aplicáveis aos equipamentos de acolhimento local e o regime de avaliação, bem como elaborar o manual sobre a administração e o funcionamento dos serviços.
- Estudar a ampliação da variedade dos equipamentos de acolhimento.
- Actualizar as "Instruções para a Concepção e Construção de Habitação Pública", com vista a aperfeiçoar a concepção do ambiente sem barreiras.
- Recolher os dados relativos às fracções de habitação social das pessoas com deficiência, com o objectivo de ajustar o número de fracções de habitação social com instalações de acessibilidade de diferentes graus.
- Efectuar, em todas as novas habitações sociais, a avaliação sobre a demanda das instalações de acessibilidade no interior das fracções, e aumentar, de forma adequada, as respectivas instalações no interior das fracções.

Apoio Comunitário

- Aumentar o número de vagas para serviços de apoio comunitário.
- Reforçar os serviços de apoio domiciliário destinados às pessoas portadoras de deficiência.
- Reforçar a capacidade dos funcionários da linha da frente das instituições de reabilitação de tratar dos problemas das famílias das pessoas deficientes.
- Proceder ao estudo sobre a elaboração de uma ficha de monitoração do envelhecimento das pessoas portadoras de deficiência intelectual, por forma a prestar apoio às instituições de reabilitação na avaliação da situação de ingresso em lares do mesmo grupo social.
- Estudar a viabilidade da concessão de subsídios aos cuidadores das pessoas com deficiência.
- Estudar a modalidade do apoio financeiro especial para ajudar os deficientes a melhorar o ambiente sem barreiras no domicílio.
- Estudar a viabilidade de introduzir cães-guia em Macau.

Segurança Social

- Estudar a transformação do "subsídio provisório de invalidez" numa medida de protecção permanente às pessoas com deficiência.
- Estudar a viabilidade do relaxamento dos requisitos que devem ser preenchidos durante o período experimental de trabalho dos beneficiários da pensão de invalidez.

Desenvolvimento das Organizações de Auto-ajuda

- Estabelecer uma plataforma eficiente e regular de comunicação.
- Estudar a possibilidade de disponibilizar locais e sedes comumente utilizados por membros de diferentes organizações de auto-ajuda que, embora estejam em funcionamento normal, não possuem instalações ou uma sede própria.
- Ajudar os membros das organizações de auto-ajuda a aperfeiçoar as técnicas de aconselhamento, permitir que estes possam prestar aos deficientes serviços de aconselhamento entre pares.

Instalações de Acesso Sem Barreiras e Trânsito

- Aplicar a concepção do ambiente sem barreiras na construção de mercados.
- Rever e melhorar constantemente as instalações sem barreiras em Macau.
- Proceder a melhoramentos às instalações sem barreiras nas vias públicas, nas passagens superiores e inferiores pedonais.
- Elaborar as Normas para a Concepção de Design Universal e Livre de Barreiras em Macau, e aplicar de forma plena nas novas obras públicas e obras financiadas.
- Estudar a criação do sistema de gerente para o acesso livre de barreiras.
- Introduzir dispositivos sonoros em todos os novos semáforos de Macau.
- Aumentar o número de percursos de autocarros que passam pelas instituições de saúde.
- Aumentar o número de veículos com piso rebaixado.
- Considerar a possibilidade de tomar a concepção de piso rebaixado como critério para a compra de novos autocarros de médio e grande porte.
- Construir um sistema pedonal avançado nas novas zonas e aterros urbanos.
- Financiar as instituições de reabilitação no aumento do número de autocarros de reabilitação e no alargamento do horário da circulação.
- Elaborar normas e o mecanismo de avaliação quanto à qualidade dos serviços de autocarros de reabilitação.

Aplicação da tecnologia da informação e da comunicação

- Aumentar o número de intérpretes de linguagem gestual e organizar constantemente cursos de formação de intérpretes de linguagem gestual.
- Apoiar o desenvolvimento e a prestação de serviços de audio-descrição.
- Estabelecer um *website* de informações sobre os serviços de reabilitação.
- Disponibilizar aos técnicos formação no âmbito do desenvolvimento de *software* sem barreiras.
- Apoiar as instituições de reabilitação para realizar constantemente *workshops* sobre a tecnologia de informação acerca da vida quotidiana.

Actividades Recreativas, Desportivas e Culturais

- Em colaboração com as associações desportivas relativas à deficiência, promover e incentivar a participação das pessoas com deficiência nas actividades desportivas.
- Abrir mais actividades desportivas direccionadas para as pessoas com deficiência, tais como Cursos de Recreação e Manutenção do Desporto para Todos, Actividades do Verão, Jogos Desportivos dos Deficientes, entre outras.
- Continuar a melhorar resultados de realização do *workshop* de serviços acessíveis como referência, usando-o em diferentes tipos de actividades artísticas.
- Proporcionar formações profissionais aos funcionários de recepção, a fim de os funcionários prestar serviços mais apropriados aos deficientes.

Educação Pública

- Desenvolver programas de promoção, subordinados ao tema "Princípios de Vida com Cortesia", de modo a divulgar o espírito de inclusão social, anti-discriminatório e respeito mútuo, entre outros.
- Planear e executar os trabalhos de educação pública sobre a "Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência".
- Realizar oportunamente o "Estudo da atitude do público sobre as pessoas deficientes e a sensibilização sobre a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência".
- Fortalecer a promoção do mecanismo existente para lidar com a discriminação contra as pessoas com deficiência, por exemplo, realização de palestras ou distribuição de folhetos, para que as pessoas deficientes e suas famílias possam conhecer as informações relevantes.